Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro EBD – Revista Compromisso Ano CXII N°447

O DISCIPULADO CRISTÃO - LIÇÃO 04

Elaborado por Gedeão B. de Sousa estudosmec@pibrj.org.br

DISCIPULADO CRISTÃO NA CARTA AOS ROMANOS - ROMANOS 15.16

TEXTO ÁUREO: ROMANOS16.19

Capítulo 15 de Romanos considerado o texto bíblico com maior comprovação de riqueza de testemunhos textuais do Novo Testamento. Paulo apresenta neste momento da carta o exemplo de Cristo, que viveu livre de todos os tabus e preconceitos, tolerou as fraquezas alheias. O modo de agir de Cristo é considerar os outros primeiro, consultar os interesses deles a ajudá-los quanto possível. Cristo colocou os interesses dos outros antes dos dele, ou melhor, colocou a vontade de Deus antes da vontade de tudo e de todos. conforme Salmos 69.9.

Paulo também apresenta um forte incentivo ao fortalecimento da união fraternal e ora para que o Deus que ensina a seu povo a tolerância, os supra de ânimo, assegure unidade no entendimento, de modo que Ele seja glorificado pelo testemunho da união entre eles.(1).

A unidade cristã é tão importante que Jesus usa a trindade divina como modelo para mostrar a união que deve haver entre os seus discípulos, para bom testemunho evangelho do no mundo(João 17.21). Romanos 15 mostra como enfrentar esse desafio. No verso 1 fala em "suportar as fraquezas dos fracos". Na carta aos Gálatas 6.1,2 diz que os discípulos espirituais devem corrigir os faltosos, quando necessário, com brandura. E devemos "levar as cargas uns dos outros". No Verso 2. lemos: "Cada um de nós agrade ao

próximo no que é bom para edificação". Significa que nosso ser e fazer deve contribuir para edificação de todos. Nos V.5,6 "O mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus." Significa que os discípulos devem viver em bom entendimento e em acordo entre si, como um só coração e uma só voz para a glória de Deus. O V. 7 diz "aceitem-se uns aos outros." F. F. Bruce diz que a ideia é: "recebam os seus irmãos em seus corações e em seus lares. Se o exemplo de Cristo for seguido, como Paulo ordena, a acolhida será sem reservas e Deus será glorificado pelo amor mútuo de seus discípulos". Os versículos 9-13 mostram que a missão de testemunhar em Jerusalém, Judéia, Samaria e até os confins da terra, de acordo com Atos 1.8, era cumprimento das profecias: A) "Eu te glorificarei entre os gentios" Romanos 15.9,conforme Salmos 18.49); B)"Alegrai-vos ó gentios com o seu povo" V.10, conforme Deuteronômio 32.43; C) "Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem" V.11, conforme Salmos 117.1; D)"Deus os encha de alegria, paz, fé, esperança..." V.13, conforme Gálatas 5.22, onde se lê que o discípulo deve ser sempre cheio do fruto do Espírito.

Paulo faz uma narrativa pessoal no capítulo 15.14-33, assegurando aos cristãos que o ensino dado em sua carta era mais uma recordação do que eles já sabiam. Paulo vê seu apostolado como um serviço sacerdotal, e vê os gentios

que se converteram como uma oferta agradável apresentada a Deus.

No capítulo 16 de Romanos, Paulo envia saudações a cinco famílias ou "laresigrejas". Vinte e sete cristãos, entre os quais dez são mulheres que desempenharam um papel significativo igreja cristã primitiva, cooperavam em ministérios importantes. Paulo elogia seis delas: Febe, Priscila, Júnias, Trifena, Trifosa e Pérside, por seus trabalhos na obra do Senhor, 16.1 "Recomendo a você nossa irmã Febe. serva da igreja..." Uma irmã em Cristo que desempenha oficio na congregação de Cencréia. (V.2) "Para que a recebais no Senhor." Os discípulos de Jesus que viajavam nesse tempo podiam contar sempre com a hospitalidade de seus irmãos em Cristo. Nos Vs. 3-5 Priscila e Áquila são chamados de colaboradores que arriscaram a vida por causa do evangelho e sua casa era um templo, onde a igreja se reunia. Epêneto é um irmão amado. No V. 6 encontramos saudação Maria que trabalhou а arduamente pelos discípulos. No V. 7 saudação Andrônico а е discípulos notáveis no evangelho e no V. 8 saudação a Ampliato, amado irmão no Senhor. No V. 9 saudação a Urbano, cooperador em Cristo. Saudação a Estaquis, discípulo amado. V. saudação a Apeles, aprovado em Cristo. V. 11 saudação a Herodião e Narcisio. V. 12 saudação a Trifena e Trifosa, possivelmente irmãs e Pérside, mulheres cristãs que trabalhavam arduamente na obra do Senhor. Saudação a Rufo, eleito no Senhor. Vs. 16-20 Paulo exorta os discípulos romanos a terem cuidado com os "maus obreiros". O ensino deles era de evidente tendência antinomista e trazendo as marcas de um gnosticismo incipiente, contrário aos ensinos que os cristãos de Roma tinham recebido dos fundadores e líderes. Esses falsos ensinos colocava a Igreja em risco de

dissensão divisão. Contudo, а fidelidade da Igreja romana ao Evangelho era tão grande que bastava uma breve advertência contra aqueles semeadores de discórdia. A discórdia era e é obra de Satanás, mas se os discípulos mantiverem a distância dos que tentam corromper o discipulado verdadeiro, "o Deus de paz" e não da discórdia lhes dará a vitória. Nos versos. 21-27 Em meio às saudações dos amigos que estavam com o autor enquanto ele escrevia, Tércio o escriba, insere sua saudação pessoal. "Esse toque pessoal nos faz lembrar de que os discípulos da Bíblia eram seres humanos sob circunstâncias humanas, e a carta se torna mais significativa para nós justamente por causa disso."

Conclusão

Devemos ser imitadores de Cristo em nosso relacionamento com o próximo. Nosso modelo, exemplo, paradigma é e será para sempre Cristo;

A unidade na vida dos discípulos de Jesus é tão importante que Ele orou por nós "a fim de que todos sejamos um..." (João 17.21);

A saudação de Paulo a tantos irmãos, irmãs e casais, mostra que ele não trabalhava sozinho. Nós também devemos ser cooperadores na obra do Senhor e trabalhar para que esse número de colaboradores de Deus aumente a cada dia.

FONTES

BÍBLIA SAGRADA. Nova Almeida Atualizada. Tradução de João Ferreira de Almeida, Ed. 3; São Paulo, 2017.

BÍBLIA DE ESTUDO ARQUEOLÓGICA, NVI, Ed. Vida. São Paulo. 2013.

F. F. Bruce . Romanos Introdução e comentário, Vida Nova, 2014, São Paulo(1).

GRUPO DE ESTUDO Gedeão Bispo de Sousa